VINCI COMPASS

Vinci Energia FIP-IE

Relatório de Desempenho Mensal

SETEMBRO 2025

Sumário

Informações Gerais **3**
Visão Geral do Fundo 3
Destaques **3**
Comentários do Gestor **4**
Estratégia e Destaques 5
Desempenho Financeiro do Portfólio 6
Sobre o Fundo **7**
Organograma Atualizado 7
Performance 7
Rentabilidade 7
Cronograma de Distribuição de Resultados 8
Negociação do Fundo na B3 ..... **9**
Ativos de Transmissão **10**
Ativos de Geração Hídrica **11**
Ativos de Geração Eólica **12**
Constrained Off/ Curtailment 13
Principais Premissas Adotadas no Laudo – Avaliação Cota Patrimonial 14
Contato RI **18**

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor
Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Código de Negociação – B3
VIGT11

Valor Patrimonial da Cota (30-09-25)
R$ 68,87

Valor de Mercado da Cota[1] (30-09-25)
R$ 37,40

Quantidade de Cotas
8.674.669

Número de Cotistas (30-09-25)
5.693

Taxa de Administração[2]
1,5% a.a.

Taxa de Performance
Não há

Tributação
Alíquota zero sobre ganho de capital e proventos para Pessoas Físicas

Destaques

68,87

COTA PATRIMONIAL (R$/COTA)

O valor da cota de mercado do Fundo encerrou o mês de setembro avaliado a R$ 37,40. Esse valor representa um desconto de 45,7% do valor da cota patrimonial do Fundo de R$68,87.

19,1

TIR REAL IMPLÍCITA (% IPCA+)

TIR implícita na cota de fechamento do mês de setembro (R$ 37,40) é de IPCA + 19,1%, correspondendo a uma taxa de IPCA + 23,2% com Gross Up de imposto de renda, de modo a deixar a taxa comparável com outros investimentos não isentos.

20,8

GERAÇÃO EÓLICA (MWm)

A geração eólica no mês foi de 20,8MWm o que representou uma geração 43,6% abaixo da meta contratual prevista para o mês. O curtailment[3] representou uma frustração de 17,4 MWm, caso não houvesse essa limitação, a geração realizada seria 3,6% acima da meta prevista para o mês em função dos bons ventos.

(1) Valor da cota ex-rendimentos

(2) Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

(3) Curtailment ocorre quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) pede que uma usina eólica ou fotovoltaica pare de gerar energia por conta de algum tipo de restrição, como falhas de equipamentos ou segurança do sistema. Há disponibilidade, mas não há geração.

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

Os dados correntes da economia dos Estados Unidos mostram sinais de perda de fôlego. Depois de um crescimento do PIB de 2,8% em 2024, a expectativa para 2025 é de apenas 1,6%, sugerindo uma atividade mais fraca. O mercado de trabalho também vem mostrando desaceleração, com criação líquida de vagas perto de zero e uma participação menor de imigrantes, o que pode explicar que a taxa de desemprego não tenha subido de forma expressiva. Apesar desse enfraquecimento dos dados correntes, o mercado financeiro está em clima de euforia: bolsas renovando máximas e spreads de crédito em níveis historicamente baixos.

Essa desconexão entre dados econômicos correntes e mercado se explica pelo enorme estímulo em curso. O governo americano mantém déficits fiscais em torno de 6% do PIB de forma recorrente, com gastos federais próximos de 23% do PIB, nível historicamente elevado. A política fiscal, portanto, segue extremamente expansionista. Ao mesmo tempo, a política monetária também caminha para um viés de estímulo. O Fed já iniciou cortes de juros, e há expectativa de quedas adicionais ainda mais agressivas caso o novo presidente da instituição, possivelmente alinhado politicamente com o presidente Trump, adote uma postura menos ortodoxa.

Esse cenário de estímulos simultâneos cria uma atmosfera de “festa” nos mercados, comparável à experiência brasileira na época do governo Dilma, quando houve uma queda artificialmente rápida da taxa de juros. No curto e médio prazo, há espaço para um boom nos preços de ativos, mas com o risco de formação de bolha, cujo limite só será encontrado quando a inflação voltar a subir de forma consistente.

Por enquanto, a inflação ainda deve seguir comportada. O núcleo do PCE, medida preferida do Fed, segue em níveis abaixo de 3% e parece estável. Uma chave para entender o comportamento da inflação nos próximos meses é a composição: dois terços da inflação nos EUA vêm dos serviços, em especial aluguéis, que estão em queda forte. Isso compensa pressões recentes vindas dos bens, especialmente após tarifas impostas pelo governo. A queda de aluguéis novos reforça a perspectiva de que a inflação total continuará sob controle por mais algum tempo. Em resumo, os EUA vivem um ambiente de estímulos fiscais e monetários intensos, que sustentam a valorização de ativos apesar da desaceleração da atividade, mas que exigem cautela: a estratégia adequada parece ser “aproveitar a festa, mas ficar perto da porta de saída”.

No cenário internacional, a valorização dos ativos e a tendência de queda dos juros nas principais economias criam um ambiente favorável para emergentes, e o Brasil deve se beneficiar de forma relevante. Dois fatores se destacam como ventos de cauda para o país: (i) a expectativa de mudança política futura, que tende a fortalecer perspectivas de maior responsabilidade fiscal, e (ii) a provável queda da taxa Selic, que deve ter início em dezembro de 2025.

A política monetária brasileira continua bastante restritiva. Os juros reais de curto prazo ainda seguem acima de 10%, nível muito elevado em relação ao juro real neutro estimado pelo Banco Central em 5%. Até meados de 2024, a política fiscal no Brasil ainda era expansionista, mas mais recentemente tornou-

se neutra, de modo que hoje os dois motores — fiscal e monetário — atuam no sentido de desacelerar a economia. Os efeitos já aparecem: o crédito agregado segue em contração, apesar da tentativa de estímulo via consignados, e a inadimplência das famílias atingiu o maior nível desde 2014. Além disso, o PIB do segundo trimestre de 2025 mostrou forte desaceleração, reforçando a visão de um segundo semestre com crescimento do PIB abaixo do potencial.

Esse desaquecimento deve levar a inflação a níveis mais próximos da meta. As projeções da Vinci apontam para um IPCA de 4,6% em 2025 e 4,0% em 2026. Embora o IPCA do final de 2025 ainda deva superar o teto da banda de tolerância, o Banco Central brasileiro toma suas decisões olhando o "horizonte relevante" de 18 meses à frente. Nesse horizonte, o modelo do BC deve projetar (no final de 2025) uma inflação muito próxima do centro da meta de 3% em junho de 2027. Essa sinalização deve abrir espaço para o início do ciclo de cortes já em dezembro de 2025. O processo será gradual, e magnitude final dos cortes deverá depender do cenário eleitoral e com o grau de compromisso dos candidatos com a estabilidade fiscal.

Com juros em queda e expectativas de inflação mais bem ancoradas, há espaço para valorização dos ativos locais. A bolsa, que historicamente reage de forma forte ao recuo das taxas longas, deve ser uma das principais beneficiárias. Em suma, o Brasil está prestes a entrar em um ciclo de flexibilização monetária sustentado, o que somado ao ambiente externo positivo torna o país particularmente atraente para investidores no futuro próximo.

Estratégia e Destaques

O Vinci Energia FIP-IE é um Fundo de investimento em participações em ativos de infraestrutura. Sua estratégia tem como base a construção de um portfólio composto por participações societárias em ativos de Geração e Transmissão de energia, operacionais, e que apresentem retorno esperado de 350bps acima da NTN-B longa, no momento de aquisição, e que tenham receitas indexadas pela inflação. A estratégia do Fundo visa proporcionar a distribuição de rendimentos periódicos para os cotistas.

A cota de mercado do Fundo encerrou o mês de setembro negociada no valor de R$ 37,40 na B3 o que representa um desconto de 45,7% em relação ao valor da cota patrimonial do Fundo de R$ 68,87. A TIR Real implícita da cota de mercado, com base na avaliação patrimonial realizada em agosto/25 é de 19,1% ou 23,2% com gross-up (de forma a comparar o retorno equivalente ao de instrumentos financeiros que têm tributação de imposto sobre a renda).

Resultado e Indicadores Operacionais

Durante o mês de setembro, as transmissoras operaram com 99,99% de disponibilidade. No segmento de geração, os parques eólicos de Mangue Seco registraram média de 20,8 MWm, representando queda de 22,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, no acumulado até agosto houve crescimento de 6,2% frente a 2024. Em relação à meta contratual, o desempenho acumulado de 2025 apresentou frustração de 30,6%, resultado que permanece em linha com o orçamento previsto para o ano.

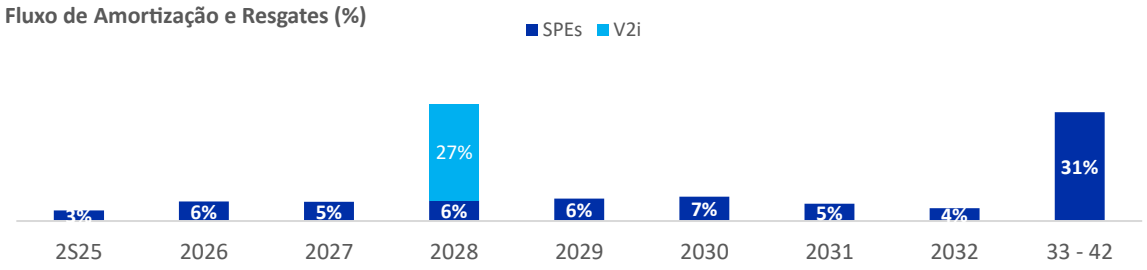
Já as PCHs de ESPRA apresentaram geração aproximada de 8,5 MWm, o que representa um aumento de 502,9% frente ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, o aumento foi de 2,1% em relação a 2024. Importante destacar que a companhia integra o Mecanismo de Realocação de

Energia (MRE) e possui contratado seguro para 100% do GSF que atingiu 62,8% em setembro. Dessa forma, a energia vendida no contrato não sofre alteração com base na geração do ativo e do MRE.

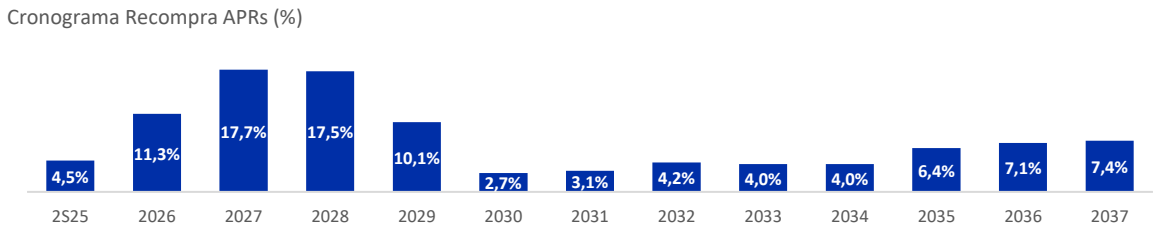
Desempenho Financeiro do Portfólio

O portfólio do fundo registrou, em agosto, um EBITDA de R$ 15,7 milhões, com margem de 74%. No período, foram realizados pagamentos de R$ 9,0 milhões referente a juros e amortizações de financiamentos. Em 30 de setembro, a dívida líquida consolidada da Companhia totalizava R$ 639,3 milhões, com um índice Dívida Líquida/EBITDA de 3,5x.

Empréstimos e Financiamentos (set/25)	Dívida Bruta (R$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread
LEST	**234,0**			
Financiamento BNB	197,1	out/38	IPCA	2,36%
Debênture 12.431	36,9	mar/34	IPCA	5,36%
Arcoverde	**167,2**			
Financiamento BNB	114,7	dez/38	IPCA	1,46%
Debênture 12.431	52,5	jul/42	IPCA	5,02%
TPAE	**34,5**			
Dívida Bancária	34,5	out/30	IPCA	5,50%
Mangue Seco 1, 3 e 4	**108,4**			
Financiamento BNB	108,4	jul/31	Pré	7,13%
ESPRA	**8,9**			
Financiamento BNB	8,9	jun/26	Pré	8,08%
V2i	**227,0**			
Debênture 2a emissão	227,0	jan/28	CDI	2,85%
Total	**780,0**		-	-

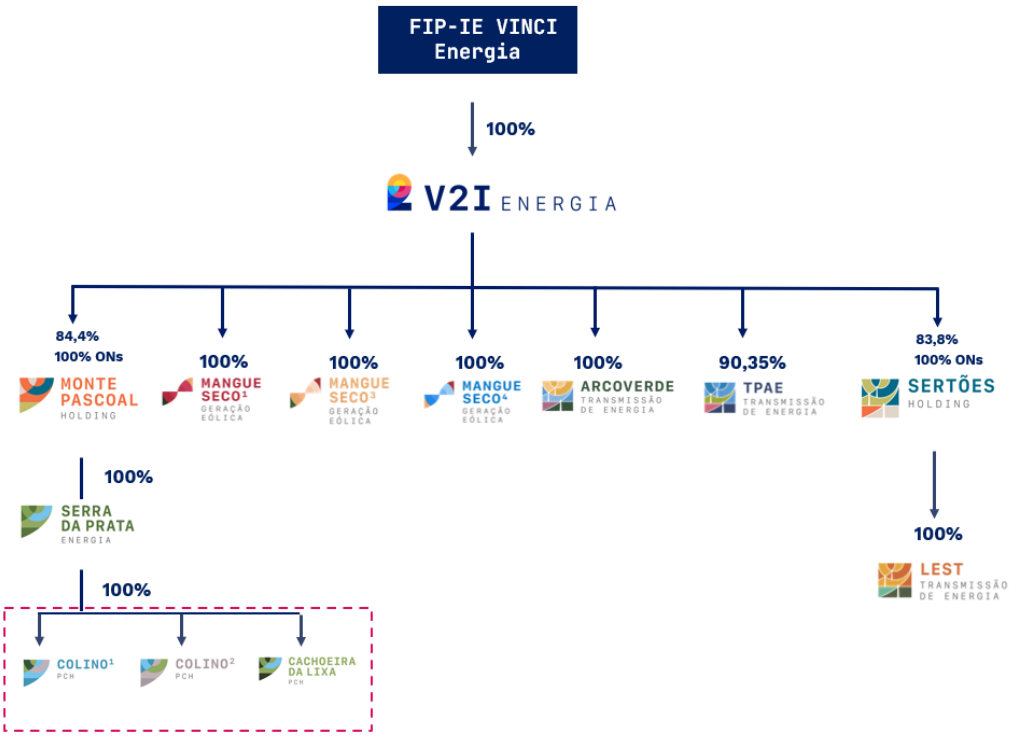


As ações preferenciais apresentam um saldo global de R$ 268 milhões em setembro de 2025, e possuem o cronograma de recompra conforme gráfico abaixo:



Sobre o Fundo

Organograma Atualizado:

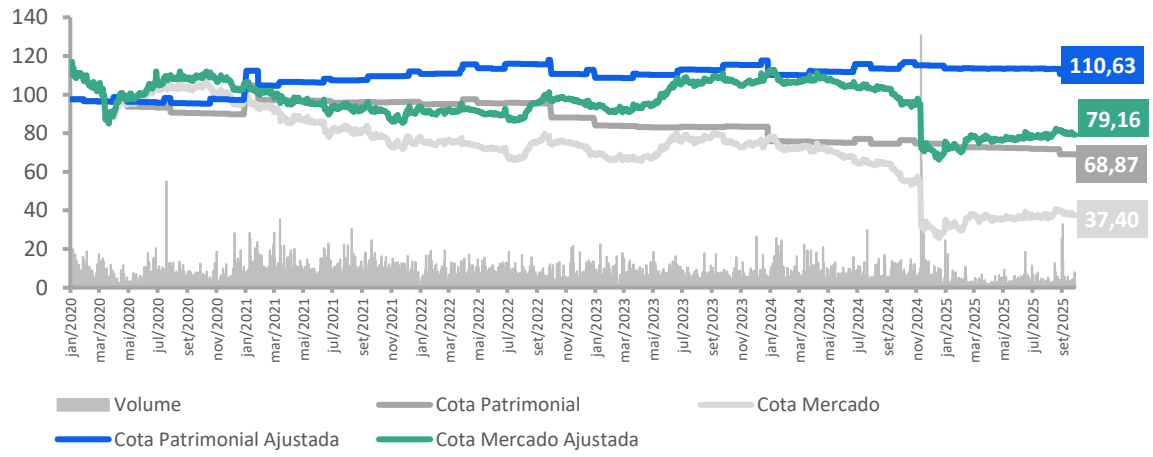


Performance

Distribuições	Rentabilidade desde o Início	Rentabilidade no Ano	Rentabilidade no mês
Desde Início: R$ 41,81 **No Ano:** R$ 1,20	-20,8%	+32,4%	-6,1%

Valores com base na cota ajustada pelos dividendos distribuídos.

Rentabilidade



Cronograma de Distribuição de Resultados

A partir de dezembro de 2024 as distribuições do fundo passaram a ser mensais. As datas de anúncio ocorrerão no último dia útil de cada mês e as datas de pagamento no 5º dia útil do mês seguinte.

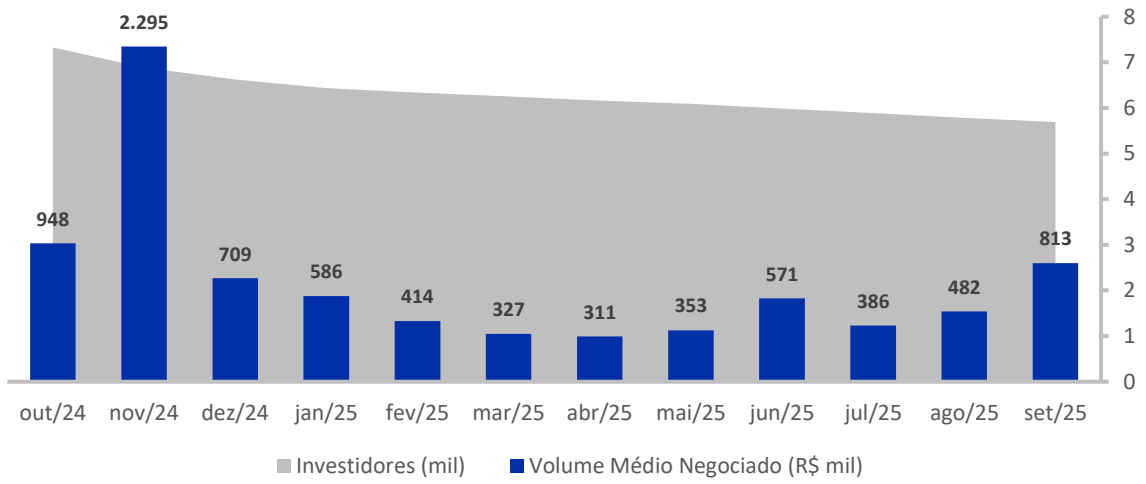
DATA DE ANÚNCIO	DATA DE PAGAMENTO	Projeção de Pagamentos
30/09/2025	07/10/2025	0,15
31/10/2025	07/11/2025	0,20
28/11/2025	05/12/2025	0,22
30/12/2025	08/01/2026	0,24

(1) A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa, em nenhuma hipótese, promessa ou sugestão de rendimento futuro

Negociação do Fundo na B3

Informação da B3	Setembro/25
Valor de Mercado (R$ mil)	324.433
Número de Cotistas	5.693
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R$ mil)	812,75
Giro (% de cotas negociadas no mês)	5,33%

O Fundo encerrou o mês de setembro com 5.693 cotistas. O valor de mercado do Fundo é de R$ 324,4 milhões, o que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 42,3%. O volume médio diário de negociação foi de aproximadamente R$ 812,6 mil, o que representou um giro equivalente a 5,33% das cotas do Fundo.



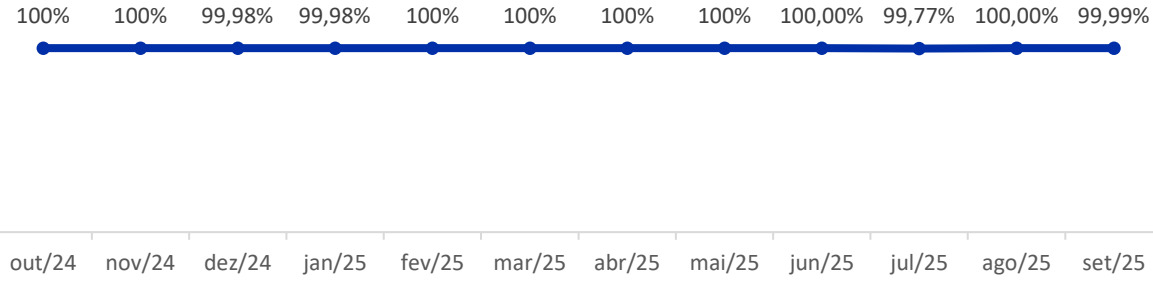
Ativos de Transmissão



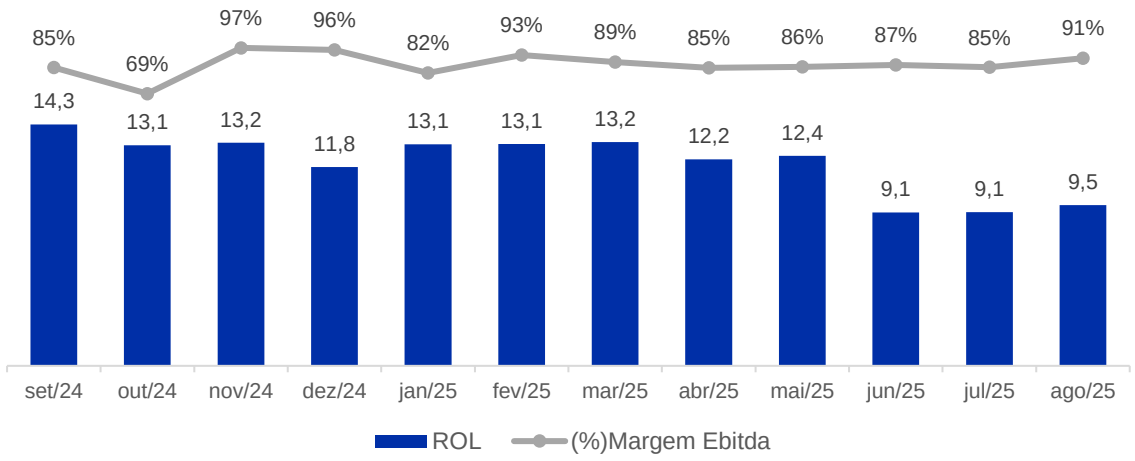



Transmissão	LEST	Arcoverde	TPAE
Extensão	198 km	139 km	12 km
RAP anual ciclo 25-26 (R$ milhões)	67	37	12
Fim da Concessão	2047	2047	2039
Dívida Líquida[1] (R$ milhões)	216	156	29
Participação no EBITDA do Portfólio	30,4%	15,5%	5,1%

Disponibilidade das Transmissoras (%)



Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Partners
(1) Dívida Líquida data-base 31-08-2025

Ativos de Geração Hídrica

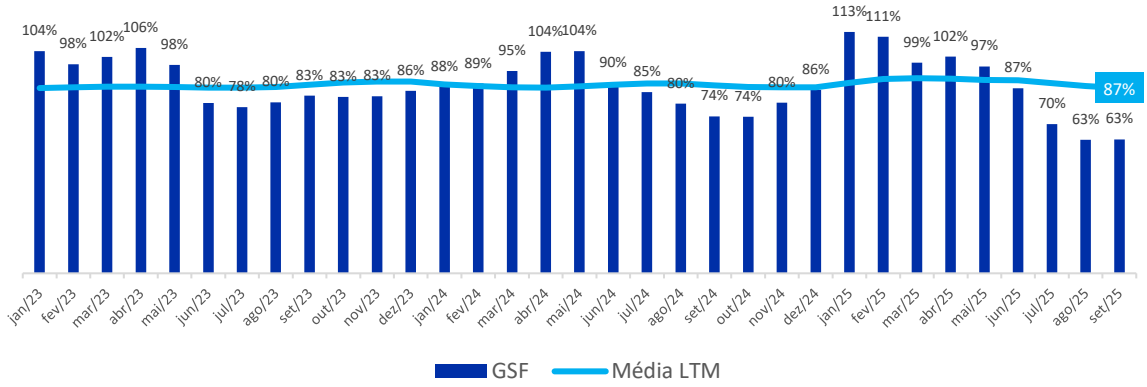




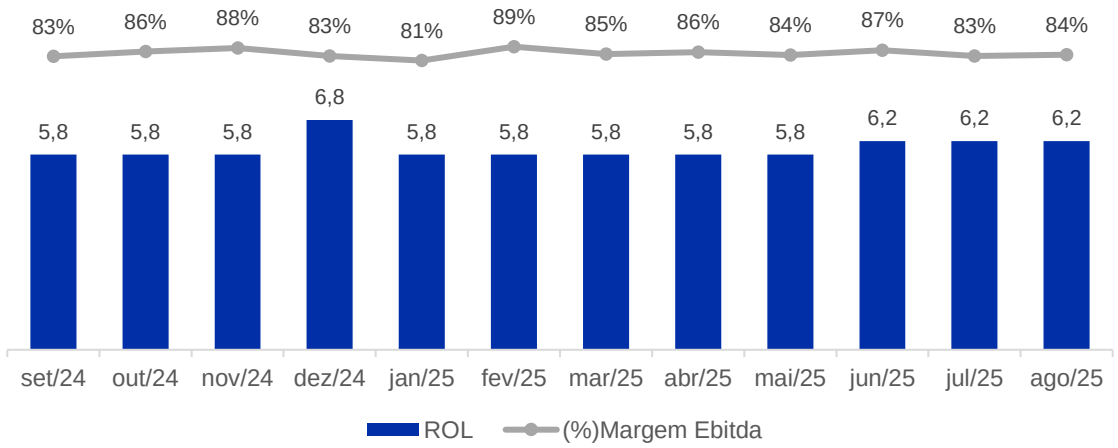


Geração Hídrica	ESPRA		
	Cachoeira da Lixa	Colino 1	Colino 2
Leilão	PROINFA	PROINFA	PROINFA
Capacidade Instalada	14,8 MW	11 MW	16 MW
PPA ciclo 25-26 (R$ / MWh)	472	472	472
Fim PPA	abr/28	ago/28	jun/28
Final da Operação[1]	2063	2063	2063
Dívida Líquida[2] (R$ mm)		-9	
Participação no EBITDA do Portfólio		32,7%	

Dados Operacionais - Geração MRE (GSF)



Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Partners
(1) Considerando a renovação da outorga
(2) Dívida Líquida data-base 31-08-2025

Ativos de Geração Eólica

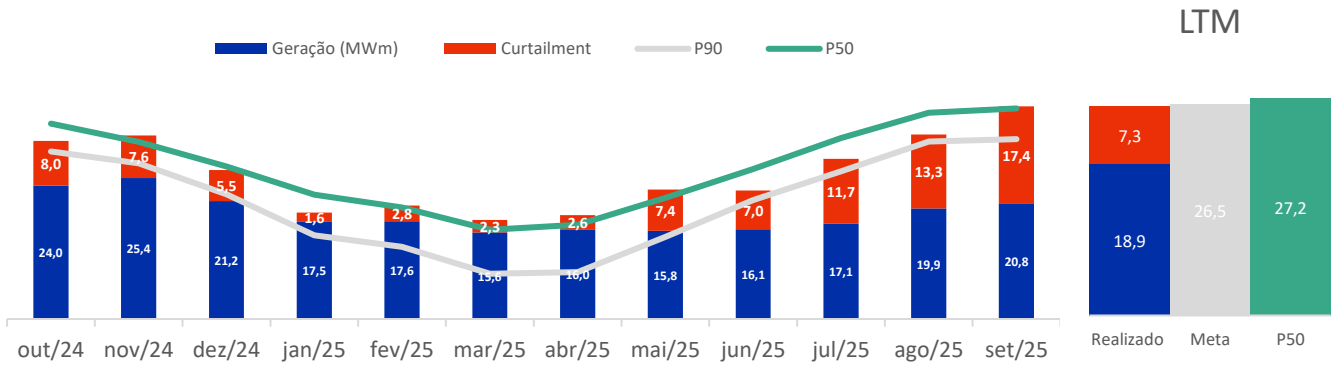
Geração Eólica	Mangue Seco 1	Mangue Seco 3	Mangue Seco 4
Leilão	LER 003/2009	LER 003/2009	LER 003/2009
Capacidade Instalada	26 MW	26 MW	26 MW
PPA[2] ciclo 25-26	R$ 363 / MWh	R$ 363 / MWh	R$ 363 / MWh
Fim PPA	jun/32	jun/32	jun/32
Fim Autorização	2045	2045	2045
Dívida Líquida[1] (R$ mm)	17	-2	15
Participação no EBITDA do Portfólio		16,3%	



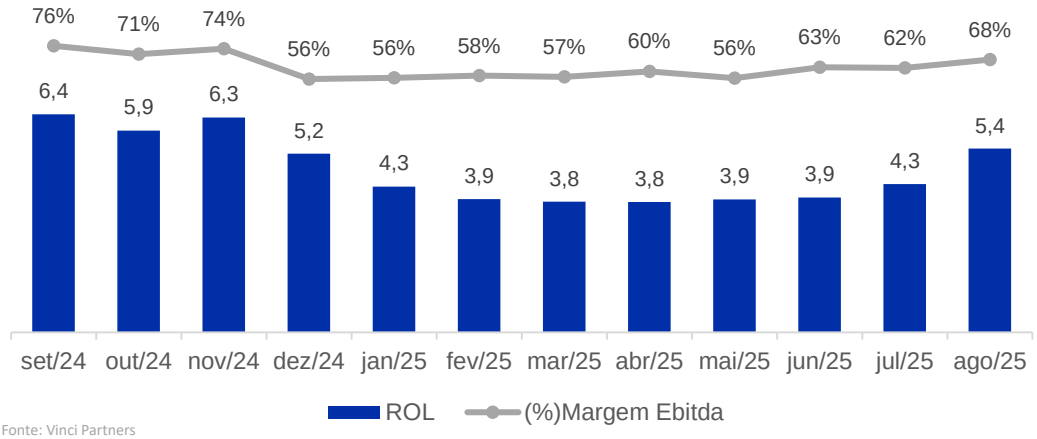




Dados Operacionais – Geração Eólica



Dados Financeiros (R$ mm)

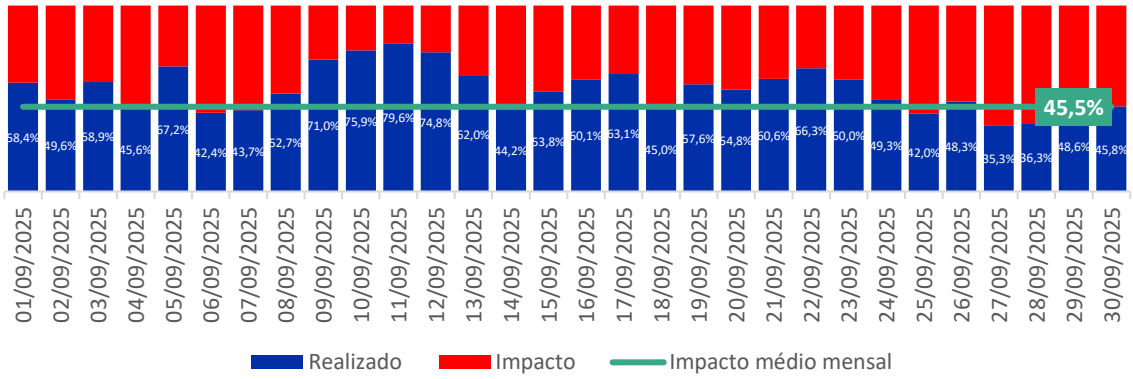


Fonte: Vinci Partners
(1) Dívida Líquida data-base 31-08-2025



Constrained Off/ Curtailment

No âmbito legislativo, existe a expectativa de que a comissão mista da MP 1304 irá propor soluções para o problema do *curtailment*. Em paralelo a Companhia segue questionando judicialmente os descontos aplicados por restrições operativas nos contratos de energia de reserva com a CCEE, assim como a legitimidade de tais cortes dadas à natureza dos contratos de energia de reserva dos quais as eólicas de Mangue Seco se enquadram.



O *curtailment* representou cerca de 45,6% da geração potencial no mês de setembro. A geração efetiva no mês de setembro foi 20,8 MWm, enquanto os cortes de geração alcançaram 17,4 MWm no período.

Principais Premissas Adotadas no Laudo – Avaliação Cota Patrimonial

Projeções Macroeconômicas:

Foram utilizadas as projeções macroeconômicas de longo prazo publicadas pelo Itaú BBA para a valoração realizada.

	2025	2026	2027	2028+
IPCA	5,5%	4,4%	4,0%	3,5%
IGPM	4,7%	4,3%	4,0%	3,5%
CDI	14,6%	12,6%	10,9%	9,9%

Premissas de Receita

Receita Anual Permitida conforme os respectivos contratos de concessão ANEEL:

	LEST	TPAE	Arcoverde
Indexador da RAP	IPCA	IPCA	IPCA
Mês de Reajuste	7	7	7
RAP (R$ mil/ ano) - (data base: jun/25)	64.011	11.895	34.760

Revisão Tarifária, conforme o respectivo contrato de concessão ANEEL, as premissas utilizadas para o cálculo da revisão tarifária de 2028, juntamente às premissas macroeconômicas apresentadas neste documento, são apresentadas na tabela abaixo:

	2ª Revisão	3ª Revisão
LEST	3,51% (2028)	0,84% (2033)
TPAE	n.a.	-2,10% (2025)
Arcoverde	3,28% (2028)	0,79% (2033)

Capacidade e Energia Vendida apresentam as seguintes premissas de geração eólica:

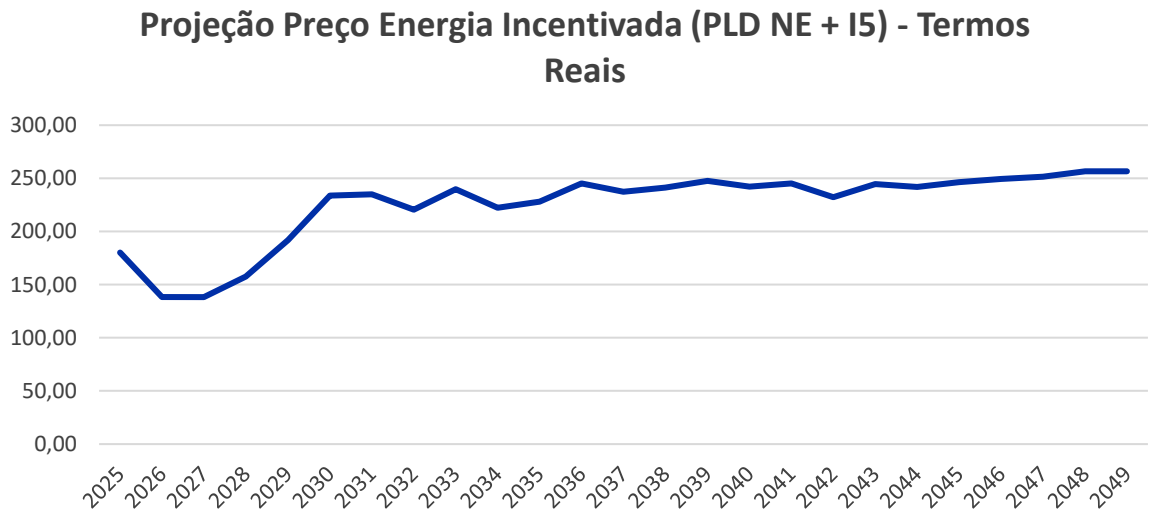
Eólicas	Mangue Seco
Capacidade Instalada (MW)	78
Geração Esperada P50 (MW med.)	27,2
Energia Contratada (MW med.)	26,5

PCHs	ESPRA
Capacidade Instalada (MW)	41,8
Garantia Física MRE (MW med.)	18,8
Geração Projetada (MW med.)	13,5
Energia Contratada - PROINFA (MW med.)	Até jun/2028[1]: 18,8

1 - Importante destacar que, apesar de homologada a lei que prevê a extensão do Proinfa, a renovação do contrato para a ESPRA não foi considerada nesta última avaliação, uma vez que a companhia aguarda a formalização do aditivo contratual.

Preço da Energia e sua Projeção:

Após o término dos contratos de energia das geradoras (eólica em 2032 e hídricas em 2028), projetou-se que a energia será comercializada no mercado livre utilizando o PLD NE como referência, seguindo as mesmas projeções de consultoria especializada, com os preços sendo ajustados pelo IPCA. Essas tarifas refletem a transição para o mercado livre e a volatilidade esperada dos preços no longo prazo.



Margem EBITDA (transmissão, eólica e hídrica)

Para as transmissoras, na média ao longo do período projetado, adotou-se uma margem EBITDA de aproximadamente 83,4%, 81,7% e 85,3%, respectivamente, para as transmissoras LEST, TPAE e Arcoverde.

No caso das usinas eólicas Mangue Seco 1, Mangue Seco 3 e Mangue Seco 4 chegou-se aos valores médios de margem EBITDA de aproximadamente 69,7%, 64,2% e 66,7%, concomitantemente.

Para as PCHs o valor de margem EBITDA média de aproximadamente 78,5% até o ano de 2033, quando termina a vigência da autorização inicial, e de aproximadamente 59,2% para o restante da projeção até 2063.

Premissas de Investimento

Para as transmissoras, foram considerados valores de CAPEX de manutenção que, estão contemplados nas projeções de custos de O&M da Administração até 2028. Dessa forma, a partir do ano de 2028, foi considerado reinvestimentos equivalentes a 1,0% da RAP para a manutenção do ativo.

Adicionalmente, está previsto um investimento de R$ 4,1 MM em LEST no ano de 2025, referente à gastos com manutenção e sobressalentes, sendo que parte já está contabilizado no passivo da Companhia.

Para as eólicas:

CAPEX/ano (R$ mil) - Data base mai/25	Mangue Seco 1	Mangue Seco 3	Mangue Seco 4
2032	15.511	15.511	15.511
2033	15.511	15.511	15.511
2034	15.318	15.318	15.318

Para as PCHs:

CAPEX/ano (R$ mil) - Data base mai/25	ESPRA
2025	629
2026	2.520
2027	2.132
2028	280

Encargos e Tributos

Na data-base do trabalho todos os ativos estavam operando sob regime de lucro presumido. Ao longo da projeção somente o ativo LEST extrapola o limite do lucro presumido, passando a operar sob regime de lucro real e com benefício Sudene que prevê uma redução de 75% da alíquota de IRPJ por 10 anos. Sendo assim, consideramos uma taxa de imposto marginal média condizente com a realidade do ativo ao longo de sua operação.

Lucro Presumido	
PIS/COFINS	3,65% da receita Bruta
IR - Base de Presunção	8% do lucro
CS - Base de Presunção	12% do lucro
IR - Alíquota da base de presunção	25% do lucro
CS - Alíquota da base de presunção	9% do lucro
% da recuperação base negativa	30% do LALUR

Curtailment projetado para as eólicas Mangue Seco:

	Curtailment Projetado		
Ano	**Base**	**Pessimista**	**Otimista**
2025	29%	22%	22%
2026	15%	22%	16%
2027	6%	22%	11%
2028	6%	22%	5%
2029	6%	22%	0%
2030	6%	0%	0%
2031	0%	0%	0%

PROINFA

Importante destacar que, apesar de homologada a lei que prevê a extensão do Proinfa, a renovação do contrato para a ESPRA não foi considerada nesta última avaliação, uma vez que a companhia aguarda a formalização do aditivo contratual.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE **AQUI**.

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.